
Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2021.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 30/06/2021, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 11,84% e Ativo Não Circulante 88,16%.

Ativo Circulante

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

Em 30 de junho de 2021 o Ativo Circulante tem em seu valor total o montante de R\$ 34.740.407,47, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação a dezembro de 2020 o ativo circulante apresentou uma redução de 7,33 %.

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

ATIVO	30/06/2021	31/12/2020	AH	AV - 06/21
ATIVO CIRCULANTE	34.740.407,47	37.487.933,20	-7,33%	11,84%
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.371.816,80	33.377.913,34	-9,01%	10,35%
Créditos a Curto Prazo	1.143.215,19	1.417.138,60	-19,00%	0,39%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	3.217.148,07	2.692.771,16	19,47%	1,10%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	8.227,41	110,10	7372,67%	0,00%

Fonte: Siafi, 2021.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se aos limites de saques das fontes de recursos próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Destacamos que houve uma redução deste limite, na comparação 2º trimestre 2021 com dezembro 2020, no percentual de 9,01%.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Créditos em curto prazo correspondem em 30/06/2021 o total de R\$ 1.143.215,19, representando 0,39% do total do ativo e na comparação com o último período de 2020 uma redução de 19%, em virtude de ajuste na conta de 13º salário e adiantamento de férias.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com dezembro de 2020, os valores dos estoques aumentaram 19,47%.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram um aumento de 7372,67% em relação ao último período de 2020, passando de R\$ 110,10 para R\$ 8.227,41. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente surgem em virtude dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

Em 30/06/2021, os demonstrativos contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentaram saldo no montante de R\$ 258.761.985,21 no Ativo Não Circulante, o que representa 88,16% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na sua totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado, percentualmente na monta de 88,08%. Na comparação com dezembro 2020, houve um acréscimo de 0,98%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo totalizou R\$ 27.119,68 e representa apenas 0,01% do ativo sendo que não ocorreram variações em relação ao último trimestre.

Investimentos

Os investimentos no IFSUL são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 27.119,68.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detém a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto continua investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas nos últimos exercícios, o que certamente gerou distorção nesta conta.

Imobilizado

No segundo trimestre de 2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 258.520.663,16 no subgrupo Imobilizado, representando 88,08% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para comparação entre o segundo trimestre de 2021 e o último trimestre de 2020.

Tabela 02 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	40.274.020,79	39.325.073,35	2,41	15,58
(+) Valor Bruto Contábil	110.229.343,22	106.253.344,22	3,74	42,62
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(69.955.322,43)	(66.928.270,87)	4,52	-27,06
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	218.246.642,47	216.687.459,91	0,72	84,82
(+) Valor Bruto contábil	221.696.318,46	220.075.895,76	0,74	85,76

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(3.449.675,99)	(3.388.435,85)	1,81	-1,33
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	258.520.663,26	256.012.533,26	0,98	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se uma pequena variação em comparação com final do ano de 2020, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de 0,98%.

Em nosso Instituto o valor líquido (já descontado depreciações/amortizações) dos Bens Móveis em 30/06/2021 totalizava R\$ 40.274.020,79 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme demonstrado na tabela 03.

Tabela 03 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	30/06/2021 Saldo (R\$)	31/12/2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	37.197.659,94	36.133.141,74	2,95%	33,75%
Bens de Informática	35.099.838,31	33.217.338,21	5,67%	31,84%
Móveis e Utensílios	16.898.535,23	16.553.318,86	2,09%	15,33%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.480.188,65	8.326.343,10	1,85%	7,69%
Veículos	10.684.183,62	10.684.183,62	0,00%	9,69%
Bens Móveis em andamento	1.295.569,17	718.325,39	80,36 %	1,18%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	299.560,86	354.892,86	-15,59%	0,27%
Demais Bens Móveis	273.807,44	265.800,44	3,01%	0,25%
Sub Total Bens Móveis	110.229.343,22	106.253.344,22	3,74%	100,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	(69.955.322,43)	(66.928.270,87)	4,52%	-63,46%
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Líquido Bens Móveis	40.274.020,79	39.325.073,35	2,41%	36,54%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Ao realizarmos a análise da composição dos bens móveis em 30/06/2021 e, se compararmos com o final do último trimestre 2020, observaremos um incremento na ordem de 2,95%.

Ainda, o grupo de maior representatividade dentro dos Bens Móveis é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que representa 33,75% do total dos bens móveis (valor bruto dos bens), seguido pelos Bens de Informática que corresponde a 31,84%.

Destacamos que conforme a tabela 3 é possível observar que de forma geral 63,46% do total de bens móveis encontram-se depreciados.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 30/06/2021 totalizaram R\$ 218.246.642,47, discriminados conforme tabela a seguir.

Tabela 04 – Bens Imóveis – Composição

Bens Imóveis	30/06/2021 Saldo (R\$)	31/12/2020 Saldo (R\$)	AH (%)
Bens de Uso Especial	154.279.152,21	154.279.152,21	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	64.972.262,60	63.674.151,92	2,04%
Instalações	2.444.903,65	2.122.591,63	15,18%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-3.449.675,99	-3.388.435,85	1,81%
Total	218.246.642,47	216.687.459,91	0,72%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. Não houve variação neste grupo.

A tabela 05 discrimina os imóveis.

Tabela 05 – Bens de Uso Especial – Composição

Bens de Uso Especial	30/06/2021	31/12/2020
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.206.752,21	149.206.752,21
Edifícios		0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
Total	154.279.152,21	154.279.152,21

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Intangível

Em 30/06/2020, o Instituto apresentou um saldo de R\$ 191.315,37 em Bens Intangíveis. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2020 o intangível sofreu uma redução de 19,08%, por conta da amortização acumulada e baixa de Softwares obsoletos.

Tabela 06 – Intangível – Composição por UG

UG Executora			30/06/2021	31/12/2020
			Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
151878	CAMPUS CAMAQUÃ	Software com Vida Útil Definida	18.292,24	18.292,24
		Amortização Acumulada	(14.666,51)	(13.793,69)
151879	CAMPUS BAGÉ	Software com Vida Útil Definida	20.015,00	20.015,00
		Amortização Acumulada	(11.605,60)	(9.733,60)
151895	CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Definida	15.640,00	15.640,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00
		Amortização Acumulada	(14.147,30)	(13.398,86)
151964	CAMPUS VENÂNCIO AIRES	Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
		Amortização Acumulada	(99.275,88)	(99.275,88)
154773	CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	1.535,00
		Amortização Acumulada	(1.049,17)	(895,63)
155146	CAMPUS SAPIRANGA	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(21.774,95)	(19.213,19)
158126	REITORIA	Software com Vida Útil Definida	843.008,83	843.008,83
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	3.887,72
		Amortização Acumulada	(837.351,44)	(837.255,00)
158338	CAMPUS PASSO FUNDO	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(115.698,75)	(110.060,73)
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	135.958,52
		Amortização Acumulada	(133.404,14)	(132.945,68)
158340	CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	61.707,43	61.707,43
		Amortização Acumulada	(47.523,42)	(41.352,72)
158467	CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	492.414,99	492.414,99
		Amortização Acumulada	(397.880,99)	(371.331,65)

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2021.

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão e também os Câmpus em avançados de Jaguarão e Novo Hamburgo.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 30/06/2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava em seu Passivo Circulante o montante de R\$ 97.339.763,54.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar em Curto Prazo no valor de R\$ 41.643.025,31, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 2.476.454,92 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 53.220.278,83.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 30/06/2021, o IF Sul apresentou um saldo a pagar de R\$ 2.476.454,92 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao trimestre anterior houve um acréscimo de 444,84%.

Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 30/06/2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía um saldo de R\$ 53.220.278,83. Deste total podemos destacar como relevante: Consignações em Folha de Pagamento a Pagar R\$ 2.713.802,55 e Transferências Financeiras a comprovar R\$ 49.244.544,91, sendo essa última, uma conta que registra apropriação de passivo decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de Termo de Execução Descentralizada/TED, pendente de comprovação.

A seguir, apresenta-se a Tabela 7, demonstrando a execução dos valores a realizar, registrados em contas de controle do Compensado, demonstrando atos potenciais, relativos aos contratos de fornecimento de bens e serviços, detalhados abaixo de acordo com a sua natureza:

Tabela 07 – Obrigações Contratuais Valores a Executar– Composição

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Obrigações Contratuais	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aluguéis	47.868,97	47.868,97	0,00	0,11%
Fornecimento de Bens	2.613.735,07	2.515.464,93	3,91%	5,89%
Seguros	51.510,02	40.603,54	26,86%	0,12%
Serviços	41.685.119,88	38.176.604,97	9,19%	93,89%
Total	44.398.233,94	40.780.542,41	8,87%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 93,89% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 30/06/2021.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos Ativos (Bens e Direitos) depois de deduzidos todos os Passivos (Obrigações com Terceiros), em 31/12/2020 o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 é de R\$

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

201.490.893,87. Grifa-se que é formado basicamente por Resultados Acumulados. No 1º semestre 2021 houve ajuste positivo de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 1.661,62 e um resultado negativo no primeiro semestre de R\$ -5.329.926,35 o que totalizou um Patrimônio Líquido em 30/06/2021 no montante de R\$ 196.162.629,14.

5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 2º semestre de 2021, o IFSul apresentou um resultado negativo de R\$ (5.329.926,35).

Tabela 08 – Tabela comparativa Resultado Patrimonial 2º Trimestre 2021 x 2º Trimestre 2020

Demonstração Variações Patrimoniais	2 Tri 2021 (R\$)	2 Tri 2020 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	293.395.433,10	241.942.672,50	21,27
Variações Patrimoniais Diminutivas	298.725.359,45	247.810.881,38	20,55
Resultado Patrimonial do Período	-5.329.926,35	-5.868.208,88	-9,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 293.395.433,10 em 30/06/2021 apresentando acréscimo de 21,27% em relação ao mesmo período de 2020.

A seguir apresenta-se a tabela 01 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

Tabela 09 – Comparativo V.P.A. 2º Trimestre 2021 x 2º Trimestre 2020

	R\$			
	2 TRI 2021	2 TRI 2020	AH	AV - RI 2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	293.395.433,10	241.942.672,50	21,27%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	136.438,26	67.604,21	101,82%	0,05%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	374,53	-100,00%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	272.681.892,45	234.779.886,80	16,14%	92,94%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	20.531.467,62	7.030.948,47	192,02%	7,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	45.634,77	63.858,49	-28,54%	0,02%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2021.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 92,94% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 30/06/2021. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 10 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição

	2 Tri 2021	2 Tri 2020	AH (%)	AV %
Transferências Intragovernamentais	255.798.997,03	234.132.369,07	9,25	93,81
Outras Transferências e Delegações Recebidas	16.882.895,42	647.517,73	2507,33	6,19
Total	272.681.892,45	234.779.886,80	16,14	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Observa-se que em 30/06/2021 em “Outras Transferências e Delegações Recebidas” o valor R\$ 16.882.895,42 referem-se objetivamente a transferências de materiais de almoxarifado e patrimônio entre Unidades Gestoras do Instituto, não representando desta forma entradas de novas transferências, mas apenas as movimentações internas.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

Em 30/06/2021 as Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 20,55% em relação ao mesmo período de 2020.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 62,51%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 11 – Comparativo V.P.D. 2º Trimestre 2021 x 2º Trimestre 2020

	R\$			
	2 TRI 2021	2 TRI 2020	AH	AV - RI 2021

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	298.725.359,45	247.810.881,38	20,55%	101,82%
Pessoal e Encargos	183.396.124,72	165.875.171,13	10,56%	62,51%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	38.937.394,16	37.525.835,57	3,76%	13,27%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.206.043,10	21.581.834,52	-6,37%	6,89%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.246,38	6.332,47	-80,32%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	47.117.750,60	17.907.500,57	163,12%	16,06%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.282.843,12	2.276.521,36	88,13%	1,46%
Tributárias	342.284,45	116.526,13	193,74%	0,12%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.441.672,92	2.521.159,63	76,18%	1,51%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2021.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 12 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	2 TRI 2021	2 TRI 2020	AH	AV - RI 2021
Pessoal e Encargos	183.396.124,72	165.875.171,13	10,56%	62,51%
Remuneração a Pessoal	149.594.365,72	133.148.713,08	12,35%	50,99%
Encargos Patronais	27.565.286,89	25.777.862,00	6,93%	9,40%
Benefícios a Pessoal	5.923.825,36	6.719.900,66	-11,85%	2,02%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	312.646,75	228.695,39	36,71%	0,11%

Fonte: SIAFI, 2021..

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 10,56% em relação ao mesmo período de 2020, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas superaram as Variações Patrimoniais Aumentativas em 30/06/2021, gerando Resultado Patrimonial negativo, um montante no valor de R\$ -5.329.926,35 tal resultado é reflexo, principalmente, ao corte orçamentário que o Instituto sofreu.

7. Balanço Orçamentário (BO);

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

A Tabela 13 resume as receitas e despesas por categoria econômica em 30/06/2021:

Tabela 13 – Receitas e Despesas por categoria econômica

Categoria Econômica	Previsão/ Fixação	Realização/ Execução	Real/Exec (%)	AV (%) Exec
Receitas Correntes	168.017,00	89.131,27	53,05	100
Receitas de Capital	228.442.472,00	-	0,00	-
Total das Receitas	228.610.489,00	89.131,27	0,04	100
Despesas Correntes	478.751.521,00	317.854.447,28	66,39	99,997
Despesas de Capital	1.366.589,00	9080,00	0,66	0,003
Total das Despesas	480.118.110,00	317.863.527,28	66,20	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2021.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

No 2º trimestre de 2021, as Receitas Correntes do Instituto representaram 100% das receitas auferidas, que correspondem ao montante de R\$ 89.131,27 e refletem 53,05 % do valor estimado.

As receitas retro mencionadas referem-se àquelas arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas receitas próprias, não levando em consideração as Transferências Financeiras recebidas da setorial financeira do MEC para execução de despesas orçamentárias, que de uma forma melhor detalhada será evidenciada no balanço financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes em 30/06/2021.

Tabela 14 – Receitas Correntes (Arrecadadas diretamente Órgão) – Composição

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo (R\$)	Realização (%)
Receita Patrimonial	151.427,00	151.427,00	29.274,45	122.152,55	19,33%
Receitas de Serviços	8.276,00	8.276,00	55.225,00	-46949,00	667,29%
Outras Receitas Correntes	8.314,00	8.314,00	4.631,82	3682,18	55,71%
Total	168.017,00	168.017,00	89.131,27	78.885,73	53,05%

Fonte: Siafi 2021.

A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

A dotação atualizada das Despesas Orçamentárias em 30/06/2021 era de R\$ 480.118.110,00 dos quais 99,71% referem-se a Despesas Correntes e 0,29% a Despesas de Capital. Destaca-se que já foram executadas 66,39 % das despesas correntes e R\$ 0,66 de despesas de capital.

A Tabela abaixo discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas) e a análise vertical da dotação atualizada.

Tabela 15 – Despesas – Composição em 30/06/2021

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)
Despesas Correntes	478.751.521,00	317.854.447,28	160.897.073,72	66,39%
Pessoal e Encargos Sociais	414.226.696,00	274.770.410,44	139.456.285,56	66,33%
Outras Despesas Correntes	64.524.825,00	43.084.036,84	21.440.788,16	66,77%
Despesas de Capital	1.366.589,00	9.080,00	1.357.509,00	0,66%
Investimentos	1.366.589,00	9.080,00	1.357.509,00	0,66%
Total	480.118.110,00	317.863.527,28	162.254.582,72	66,20%

Fonte: SIAFI, 2021.

8. Notas Explicativas Restos a Pagar Não Processados

Restos a pagar não processados são as despesas legalmente empenhadas e não liquidadas até 31/12, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no encerramento do exercício 2020 foi inscrito e reinscrito um montante de R\$ 30.879.135,60, cancelou no segundo trimestre de 2021 o montante de R\$ 1.618.376,84. Nestes três primeiros meses liquidou/executou R\$ 16.739.822,94, sendo que do valor liquidado pagou R\$ 15.441.340,03.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

De janeiro a junho de 2021 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 54,21% dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 92,24% do valor executado/liquidado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 51,43% foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 60,61%.

Tabela 16 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica 31/06/2021

Categoria Econômica	-1	-2	(3) = (1) – (2)	-4	-5	(6) = (4)/(3)	(7) = (5)/(4)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	% Exec	% Pago
Desp. Correntes	21.546.654,01	1.575.494,95	17.254.733,46	11.082.907,31	10.785.190,60	51,43	97,31
Desp. de Capital	9.332.481,59	42.881,89	6.792.963,71	5.656.915,63	4.656.149,43	60,61	82,30
TOTAL	30.879.135,60	1.618.376,84	24.047.697,17	16.739.822,94	15.441.340,03	54,21	92,24

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

* Foram enviadas justificativas presentes no processo SUAP 23163.000082.2021-68 pela gestão do IFSul à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/ MEC, através do Ofício nº 004/2021/GAB – IFSul. Com isto tem se utilizado do Decreto 10579/2020 para a execução de restos a pagar de 2020, para o pagamento de despesas referentes ao exercício de 2021 e isto vem sendo apontado na conformidade contábil mensalmente.

9. Balanço Financeiro (BF)

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul em 31/06/2021.

Tabela 17 – Ingressos - Total

	2 Tri 2021	2 Tri 2020	AH	AV
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	(%)	(%)
Receitas Orçamentárias	89.131,27	75.138,54	18,62%	0,02%
Transferências Financeiras Recebidas	255.798.997,03	234.132.369,07	9,25%	60,10%
Recebimentos Extra orçamentários	136.359.972,20	184.683.682,96	-26,17%	32,04%
Saldo do Exercício Anterior	33.377.913,34	36.232.674,08	-7,88%	7,84%
TOTAL	425.626.013,84	455.123.864,65	-6,48%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021.

Receitas Orçamentárias: No segundo trimestre de 2021 houve um aumento de 18,62% nas Receitas Orçamentárias em relação ao segundo trimestre de 2020. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,02% do total de ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 30/06/2021 representam na composição 60,10% do total dos ingressos, sendo 54,36% Resultantes da Execução Orçamentária e 5,74% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 9,25% no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Recebimentos Extra orçamentários: Representam 32,04% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados (7,11%) e Restos a Pagar Não Processados 24,89%.

DISPÊNDIOS

A tabela 02 apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto em 30/06/2021.

Tabela 18 – Dispêndios - Total

	2 Tri 2021	2 Trim 2020	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Despesas Orçamentárias	317.863.527,28	363.228.711,11	-12,49	74,68
Transferências Financeiras Concedidas	30.267.842,23	17.325.439,41	74,70	7,11

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

Pagamentos Extra orçamentários	47.122.827,53	46.381.165,38	1,60	11,07
Saldo para o Exercício Seguinte	30.371.816,80	28.188.548,75	7,75	7,14
TOTAL	425.626.013,84	455.123.864,65	-6,48	100,00%

Fonte: SIAFI, 2021.

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 74,68% do total de dispêndios, dos quais 66,73% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 7,95% às Despesas Orçamentárias Vinculadas, englobando educação, seguridade social, previdência social, dívida pública e outros recursos vinculados a fundos, Órgãos e Programas. No segundo trimestre de 2021, as despesas orçamentárias somam R\$ 317.863.527,28, enquanto que no mesmo período de 2020 totalizavam R\$ 363.228.711,11, representando uma redução de 12,49%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 7,11% dos Dispêndios e tiveram um aumento relevante de 74,70% decorrente das transferências resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária.

Pagamentos Extra orçamentários: Representam 11,07% do total de dispêndios constituindo o pagamento dos restos a pagar processados e não processados, e demais pagamentos.

10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos.

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 19 - Ingressos - Composição

Ingressos	2 Trim 2021 Saldo (R\$)	2 Trim 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	89.131,27	75.138,54	18,62	0,03
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ingressos das Operações	255.948.044,83	234.241.636,80	9,26	99,97
Total	256.037.176,10	234.316.775,34	9,27	100,00

Fonte: SIAFI 2021.

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União.

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 30/06/2021, do total dos desembolsos da

Notas Explicativas – Segundo Trimestre 2021

entidade, R\$ 254.231.870,44, referem-se, principalmente, a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 20 - Desembolsos - Composição

Desembolsos	2 Tri 2021 Saldo (R\$)	2 Trim 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	181.602.773,51	195.572.841,28	-7,14	71,43
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Concedidas	27.411.901,72	25.530.365,89	7,37	10,78
Outros Desembolsos das Operações	45.217.195,21	17.389.288,27	160,03	17,79
Total	254.231.870,44	238.492.495,44	6,60	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2021.

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha. No segundo trimestre de 2020 houve acréscimo relevante de 160,03% em Outros desembolsos das operações em relação ao período anterior, isto decorreu na unidade gestora 158126 (Reitoria) pela devolução de repasse financeiro pelo que se analisou no Siafi.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Vide abaixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 21 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	2º Tri 2021 Saldo (R\$)	1º Tri 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	4.811.402,20	3.865.056,23	24,48	100,00
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	3.349,00	-100,00	0,00
Total	4.811.402,20	3.868.405,23	24,38	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2021.

O item Aquisição de Ativo Não Circulante teve um aumento em relação ao mesmo período de 2020 de 24,48%.

Financiamento

O Instituto não possui atividades de financiamento.